

PLANO DE ATIVIDADES - AI PORTUGAL 2015

Prioridade Estratégica	Atividades	Objetivos
<b>Impacte EM Direitos Humanos (DESC, indivíduos em Risco, Portugal = Membro CDH da ONU): LÓBI E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS + CAMPANHAS E ATIVISMO</b>		
DESC GPS - Global Priority Statement	Trabalho conjunto das secções da AI em Portugal, Espanha, Irlanda, Itália e com o Secretariado Internacional através de partilha de informação, como vista à definição de um argumentário a dirigir aos governos sobre austeridade e DESC.	Dar visibilidade ao impacto das medidas de austeridade sobre os direitos humanos; explorar possibilidade de reparação/ compensação em tribunal em caso de violação dos DESC; explorar oportunidades de advocacia e lóbi, designadamente atendendo ao estatuto de Portugal como membro do CDH da ONU.
	Curso de Verão de Direitos Humanos, parceria com Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, 2ª Edição	* Contribuir para um maior conhecimento sobre os DESC em sede de ONU; * Contribuir para a clarificação sobre a justiciabilidade dos DESC em Portugal; * Promover a ligação da universidade de Direito em matérias da AI em relação às quais não há campanhas ou políticas ainda definidas.
	Campanha "Jovem Negro Vivo", AI Brasil: Violência Policial e discriminação	* Conciencializar para este problema no Brasil e para esta situação de direitos humanos em Portugal, a fim de dar contributos ao programa da AI Holanda "Policias e Direitos Humanos"; * Trabalhar em cooperação com a secção brasileira;
	Agenda Nacional de Direitos Humanos: Conjunto de propostas em várias valências desde logo, os DESC - a dirigir ao futuro governo português, em matérias de DH nacionais e internacionais, atendendo ao estatuto de membro do CDH da ONU.	* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes; * Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH .
Pessoas em Movimento GPS - Global Priority Statement	Campanha "Abertos à Síria"	Lóbi e advocacia junto do governo português; análise dos números e condições de reinstalação dos refugiados sírios em Portugal; dar a conhecer aos media casos individuais, bem como aos ativistas da AI Portugal.
Indivíduos em risco GPS - Global Priority Statement	* Promoção do trabalho sobre Indivíduos em risco junto das Estruturas para adotarem casos de longa duração; * Escolha de casos sobre indivíduos em risco para todas as campanhas; * Petições centradas em casos individuais; * Contactos com governo e embaixadas dos países em foco para apresentação das preocupações da AI sobre os casos individuais; * Trabalho sobre caso concreto de pena de morte durante a iniciativa Cidades para a Vida; * Casos ligados à Lusofonia/ CPLP (exemplo, caso do jornalista e escritor angolano Rafael Marques; Guiné Equatorial.)	* O trabalho sobre indivíduos em risco contribui para aumentar o impacto de campanhas específicas; * Os casos de Indivíduos em risco contribuem para aumentar a relevância local da secção, sendo para isso focados nos países com quem Portugal tem relações político-diplomáticas e culturais de maior proximidade, como é o caso da CPLP ou em relação aos quais existam grupos temáticos na secção; * Intensificar trabalho de lóbi junto de governos e embaixadas dos países em foco. * Dar mais visibilidade, impacto ao trabalho da AI Portugal e envolver autoridades portuguesas.
	* Maratona de Cartas 2015	* Aumentar a participação na Maratona de Cartas a nível individual, de estruturas e de outras instituições; * Dar visibilidade aos temas prioritários através da escolha de casos emblemáticos sobre estes temas; * Dar visibilidade ao trabalho de casos individuais da AI; * Promover ativismo individual e organizado; * Melhorar e aumentar os resultados de 2014; * Continuar o trabalho de lóbi junto do governos e embaixadas dos países em foco; * Intercâmbio com outras secções para melhorar recolha apelos <i>online</i> .

Educação para os Direitos Humanos: Escolas Amigas dos Direitos Humanos e Projeto Internacional "Stop Bullying"

<p>EADH e Projeto "Stop Bullying"</p>	<p>Realização de 50 sessões em escolas durante o ano letivo 2014-2015; Produção de materiais de EDH para utilização pelos professores.</p> <p>Projeto Escolas Amigas dos Direitos Humanos: 1. Eixos estratégicos do projeto * <i>Workshops</i> sobre integração de temas de direitos humanos no currículo para professores; * Criação de planos de aula para integração de temas de direitos humanos no currículo; * <i>Workshops</i> sobre temas prioritários para escolas; * <i>Workshops</i> sobre Governança para representantes de toda a comunidade educativa - análise das escolas das áreas chave; * Análise do regulamento interno das escolas e propostas de alteração; * Workshops sobre Participação Ativa para alunos; * Workshops sobre Ambiente Escolar; * Apresentação e Dinamização da Maratona de Cartas; * Realização de simulação da AG das Nações Unidas sobre Pena de Morte.</p> <p>2. Trabalho em rede: * Criação de canais de comunicação (partilha de conteúdos; comunicação entre interlocutores do projeto); * Melhoria do espaço dedicado ao projeto no site e criação de materiais do projeto; * Visita de Estudo ao Forte de Peniche; * Encontro de Professor Coordenadores Escolas.</p> <p>3. Envolvimento estruturas locais da AI Portugal: * Reunião com grupos e núcleos das zonas geográficas correspondentes;</p>	<p>Garantir o trabalho reativo sobre EDH durante o ano letivo, fomentando a participação dos grupos e núcleos sempre que as escolas e outras instituições se localizem na sua área de intervenção; Articular o trabalho reativo de EDH com o projeto EADH rentabilizando recursos materiais e humanos.</p> <p>1. Desenvolver os eixos estratégicos do projeto: governança/administração escolar; relações entre a comunidade escolar; currículo e atividades extracurriculares (AEC) e ambiente escolar;</p> <p>2. Ampliar o trabalho em rede entre as 6 escolas;</p> <p>3. Promover o envolvimento dos grupos e núcleos no projeto EADH.</p>
	<p>Projeto <i>Stop Bullying!</i> - Uma abordagem baseada nos direitos humanos para combater a discriminação nas escolas (integrado no projeto EADH)</p> <p>OE1 - Formação e ações de sensibilização: • Formação para professores; • Formação para pessoal não docente; • <i>Workshops</i> com estudantes, no sentido de formar multiplicadores; • Ações de sensibilização e informação como conferências, seminários, testemunhos e associações locais relevantes.</p> <p>OE2 – Governança escolar e Participação: • Atividades para apurar realidade nas escolas como medição do nível de <i>bullying</i> • Relatório sobre esta auscultação e linhas orientadoras para ação • Criação de espaços seguros nas escolas (zona dos direitos humanos) • Mapeamento de más/ boas práticas • Assinatura de "Carta de Comportamentos" (nome a definir) • Criação e implementação de um sistema piloto de monitorização do <i>bullying</i></p> <p>OE3 – Mobilização dos jovens, ativismo e trabalho em rede • Campo de jovens europeu com jovens multiplicadores e 1 professor por escola; • Rede de jovens europeus e partilha de boas práticas; • Mobilização concertada de jovens na Europa para ações anti-<i>bullying</i> e anti-discriminação.</p>	<p>Geral: contribuir para a redução do <i>bullying</i> e atitudes discriminatórias em escolas dos 4 países europeus do projeto (Portugal, Polónia, Irlanda e Itália), através da integração dos direitos humanos em todos os aspetos da vida escolar.</p> <p>OE1 - Informar e formar os membros da comunidade escolar sobre as ligações existentes entre <i>bullying</i> e discriminação.</p> <p>OE2 - Encorajar a criação de um ambiente escolar seguro onde as práticas e políticas anti-<i>bullying</i>/anti-discriminação são adotadas e praticadas em todos os aspetos da vida escolar e numa base diária.</p> <p>OE3 - Capacitar os jovens para a promoção da não discriminação e para a realização de ações contra o <i>bullying</i>.</p>

CAMPANHAS		
<p><b>Campanha "O Meu Corpo, os Meus Direitos"</b> <b>Campanha Global OP3</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Lançamento Manifesto com 7 pontos sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos (DRS) a 8 de março;</li> <li>. Trabalho sobre casos da campanha (Naxolo Nogwaza, comunidade de Mkhondo e Manifesto) e outros casos ligados a este tema;</li> <li>. Integração do tema no projeto Escolas amigas dos Direitos Humanos;</li> <li>. Trabalho reativo sobre países prioritários;</li> <li>. Participação nos momentos globais da campanha;</li> <li>. Envolvimento de outras ONG's, instituições e associações para assinatura do Manifesto e promoção da mensagem sobre DSR;</li> <li>. Envolvimento de associações de universidades de medicina para trabalhar o tema;</li> <li>. Formação sobre a campanha para o <i>staff</i>;</li> <li>. Produção de briefings, <i>kit</i> e materiais para grupos;</li> <li>. Cerimónia de entrega de cartas na embaixada da África do Sul;</li> <li>. <b>LGTLB: Participação no Arraial Pride e na Marcha Pride, em Lisboa.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Envolvimento de ONG's, associações e instituições ligadas ao DSR na campanha através da assinatura do Manifesto;</li> <li>. Propagação da mensagem sobre a necessidade de priorização dos DSR para o público em geral, ativistas, organizações e governos, v.g., no âmbito da agenda Pós-2015 e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;</li> <li>. Capacitação interna (<i>staff</i> e ativistas) para trabalhar tema dos DSR;</li> <li>. Envolvimento de jovens na campanha;</li> <li>. Contribuição para objetivos globais da campanha;</li> <li>. Estabelecimento de novas parcerias e colaborações na área dos DSR;</li> <li>. Estreitar relações com a embaixada da África do Sul para trabalhar em conjunto nos casos escolhidos;</li> <li>. Estimular a ação dos membros e apoiantes, assim como dos grupos.</li> </ul>
<p><b>Campanha "STOP Tortura!"</b> <b>Campanha Global OP3</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Formação para grupos sobre a campanha no Encontro de Estruturas com a presença de um convidado do SI;</li> <li>. Trabalho reativo sobre países prioritários (Uzbequistão, Marrocos e Nigéria);</li> <li>. Participação nos momentos globais da campanha;</li> <li>. Ações com postais de solidariedade para Nigéria (grupos e forças de segurança);</li> <li>. Corrida pelos Direitos Humanos (com enfoque no tema da tortura) com a participação das forças de segurança;</li> <li>. Produção de briefings, <i>kit</i> e materiais para grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Capacitação interna (<i>staff</i> e ativistas) para trabalhar o tema da tortura</li> <li>. Contribuição para objetivos globais da campanha;</li> <li>. Reforço do contacto e envolvimento com forças de segurança para trabalhar uma das salvaguardas da campanha;</li> <li>. Estreitar relações com a embaixada da Nigéria para trabalhar em conjunto o caso Moses;</li> <li>. Estimular a ação de membros e apoiantes, assim como dos grupos;</li> <li>. Aumentar visibilidade da Amnistia e mobilização de ativistas .</li> </ul>
<p><b>Campanha Jovem Negro Vivo</b></p>	<p>Violência Policial e discriminação: colaboração com AI Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Concienciar para a gravidade deste problema no Brasil e para esta situação de direitos humanos em Portugal, a fim de dar contributos ao programa da AI Holanda "Policías e Direitos Humanos";</li> <li>* Trabalhar em cooperação com a secção brasileira ;</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes, em escolas.</li> </ul>
<p><b>Discriminação LGBTI</b> <b>European Priority Statement</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Trabalho reativo sobre questões LGBTI especialmente com o caso da Naxolo Nogwaza;</li> <li>. Parceria com ILGA;</li> <li>. Participação no Arraial Pride e na Marcha Pride;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Dar visibilidade ao trabalho da AI sobre a discriminação LGBTI;</li> <li>. Reforçar o trabalho de defesa dos direitos humanos das pessoas LGBTI.</li> </ul>
<p><b>Discriminação Comunidade Cigana</b> <b>GPS - Global Priority Statement e European Priority Statement</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Continuação de contactos com organizações das comunidades ciganas;</li> <li>* Dar seguimento às solicitações da campanha europeia "Human Rights Here, Roma Rights Now", nomeadamente a nível de lóbi.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Dar visibilidade ao trabalho da AI sobre a discriminação;</li> <li>* Garantir o trabalho reativo da campanha europeia "Human rights here; Roma Rights Now".</li> </ul>
<p><b>Indivíduos em risco</b>      <b>GPS-</b> <b>Global Priority Statement</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Promoção do trabalho sobre Indivíduos em risco junto dos grupos para adotarem casos de longa duração;</li> <li>. Escolha de casos sobre indivíduos em risco para as campanhas globais;</li> <li>. Contacto com governo e embaixadas dos países em foco para apresentação das preocupações da AI sobre os casos individuais;</li> <li>. Envio de petições a associações e organizações que trabalhem o tema relevante;</li> <li>. Escolha e prioridade, sempre que possível, de casos relacionados com a realidade portuguesa e com a Lusofonia/ CPLP (exemplo, caso do jornalista e escritor angolano Rafael Marques; Guiné Equatorial) .</li> </ul> <p>Maratona de Cartas 2015:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Recolha de assinaturas em escolas, instituições, organizações de jovens, público em geral na recolha de assinaturas ;</li> <li>. Envolvimento de parceiros;</li> <li>. Incentivo dos grupos para desenvolverem ações;</li> <li>. Eventos organizado pela sede;</li> <li>. Produção de materiais para grupos, instituições e escolas;</li> <li>. Intercâmbio e troca de experiências com outras secções;</li> <li>. Entrega de assinaturas nas embaixadas dos países escolhidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Impulso do trabalho com indivíduos em risco por parte dos grupos;</li> <li>. Maior impacto das campanhas através do trabalho com indivíduos em risco;</li> <li>. Reforço da proximidade e laços com embaixadas de países prioritários das campanhas;</li> <li>. Envolvimento de outras ONG's e organizações nas petições da AI;</li> <li>. Aumentar a relevância local através de casos escolhidos, sempre que possível, relacionados com a realidade portuguesa e CPLP.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar a participação na Maratona de Cartas do público em geral, de estruturas, de outras instituições e de escolas;</li> <li>. Dar visibilidade aos temas prioritários através da escolha de casos emblemáticos sobre estes temas;</li> <li>. Dar visibilidade ao trabalho de casos individuais da AI;</li> <li>. Aumentar contacto com escolas onde depois se desenvolverão outras atividades;</li> <li>. Promover ativismo individual e organizado dos grupos e do público em geral;</li> <li>. Concienciar o público em geral, as escolas e outras instituições para as campanhas da AI;</li> <li>. Aumentar os resultados de 2014;</li> <li>. Contacto com novos parceiros;</li> <li>. Maior envolvimento com embaixadas para desenvolver outras atividades futuras.</li> </ul>

**ATIVISMO**

ATIVISMO

Elaborar Programa de criação de novas Estruturas: - Procedimentos; - Formação e informação inicial.	* Simplificar o processo de criação de novas Estruturas; * Formar novas Estruturas, com destaque para as zonas do país sem representação da AI.
Identificar locais para criação de novas Estruturas (Cruzamento com Sessões para membros).	
Criação de sistema de monitorização de Estruturas.	
Agendamento de contactos regulares.	
Simplificação de relatórios.	
Levantamento de membros.	
Criação de canais de comunicação.	* Conseguir mais impacto: - Estruturas e ativistas mais capazes, motivados e preparados para agir; - Estruturas e ativistas mais alinhados com as prioridades do movimento.
Integração de novos membros em Estruturas existentes.	* Promover comunicação entre a Secção e os ativistas e Estruturas e entre estes.
Estudo de nova aplicação para ativismo móvel integrada no novo site.	
Encontro de Estruturas.	
Criar regulamento de atribuição de FAAG.	
Produção de materiais de apoio às estruturas ( <i>kit</i> de identificação uniformizado - bandeira, banners, coletes, etc), e de materiais de formação/ informação.	
Criação de sistema de monitorização de integração de ativistas individuais.	
Criação de <i>newsletter</i> de ativismo.	
Encaminhamento regular de ativistas individuais para Estruturas existentes.	* Aproximar membros, apoiantes, ativistas e outros interessados da AI Portugal;
Revisão da oferta e da Base de Dados de voluntariado / ativismo.	* Aumentar número de participantes nos vários tipos de ativismo;
6 sessões para membros / apoiantes / ativistas.	* Criar novas ou melhorar trabalho de Estruturas existentes.
Integração de participantes nas sessões em Estruturas existentes, ou criação de novas Estruturas.	
Participação de um jovem ativista na preparação e no Encontro Europeu de Coordenadores de Juventude (EYCM)	* Maior envolvimento e participação de jovens na vida do movimento;
Sessões de <i>follow-up</i> do EYCM junto de Estruturas jovens.	* Enquadramento e melhor acompanhamento de jovens ativistas em Grupos de Estudantes;
Alterar regras de criação e funcionamento de GE's.	* Aprofundar conhecimentos e preparação dos jovens para o ativismo e a liderança.
Criar plano específico da ReAJ para trabalho com GE's.	
Encontro de Jovens Ativistas.	
Participação de Estruturas da AI Portugal na Semana Contra a Pobreza e a Exclusão Social;	* Promover o trabalho em rede e em parceria das Estruturas da AI Portugal;
Participação na Comissão Organizadora da Semana.	
Participar no <i>Activism Global Skillshare</i>	* Promover a capacitação da AI Portugal na área do Ativismo; * Acompanhar boas práticas e estabelecer contactos próximos com outras áreas de ativismo da AI.

COMUNICAÇÃO		
Revista <i>AGIR pelos Direitos Humanos</i>	Publicação Revista nº 10 - dedicada aos Refugiados	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Consciencializar para os direitos humanos em particular para a problemática dos refugiados no contexto atual;</li> <li>* Promover o trabalho sobre indivíduos em risco;</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes;</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes;</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH e promover angariação de fundos em cada exemplar da revista;</li> <li>* Promover em cada edição a participação de jornalistas relevantes na área do tema central de cada edição da revista.</li> </ul>
	Publicação Revista nº 11 - dedicada à Liberdade de Expressão	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Consciencializar para os direitos humanos em particular para as ameaças à liberdade de expressão e de imprensa ;</li> <li>* Promover o trabalho sobre indivíduos em risco;</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes;</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes;</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH e promover angariação de fundos em cada exemplar da revista;</li> <li>* Promover em cada edição a participação de jornalistas relevantes na área do tema central de cada edição da revista.</li> </ul>
	Publicação Revista nº 12 - dedicada Violência Policial e Discriminação	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Consciencializar para os direitos humanos em particular para a violência policial/ discriminação policíacos;</li> <li>* Promover o trabalho sobre indivíduos em risco ;</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes;</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes;</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH e promover angariação de fundos em cada exemplar da revista;</li> <li>* Promover em cada edição a participação de jornalistas relevantes na área do tema central de cada edição da revista.</li> </ul>
	Publicação Revista nº 13 - dedicada aos Defensores dos DH	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Consciencializar para os direitos humanos em particular para os perigos enfrentados pelos defensores dos direitos humanos em todo o mundo;</li> <li>* Promover o trabalho sobre indivíduos em risco;</li> <li>* Estimular o ativismo entre membros e apoiantes;</li> <li>* Alcançar maior retenção e fidelização de membros e apoiantes;</li> <li>* Estimular as escolas a trabalhar temáticas de DH e promover angariação de fundos em cada exemplar da revista;</li> <li>* Promover em cada edição a participação de jornalistas relevantes na área do tema central de cada edição da revista.</li> </ul>
Relatório Anual 2014/15	Produção e publicação do principal documento da Amnistia Internacional: o relatório anual sobre o estado dos direitos humanos no mundo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Alcançar mais relevância local , renovando as temáticas de DH sobre Portugal no Relatório Anual, incluindo, designadamente, o tema da austeridades/ DESC.</li> <li>* Consciencialização para os DH;</li> <li>* Visibilidade e notoriedade;</li> <li>* Marcar a agenda do Estado português a nível nacional e no âmbito do CDH da ONU.</li> </ul>
Indielisboa 2015	Atribuição do Prémio Amnistia Internacional	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Visibilidade e notoriedade;</li> <li>* Atrair novos públicos;</li> <li>* Divulgação das áreas de trabalho da AI;</li> <li>* Procurar captar os temas da AI através de novas linguagens;</li> <li>* Abordagem a personalidades (jurados dos prémios) com vista ao seu envolvimento futuro com a AI.</li> </ul>
Dias internacionais de Ação	Publicação no <i>site</i> e nas redes de comunicados e <i>posts</i> alusivos aos dias internacionais assinalados pela Amnistia Internacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Consciencializar para os direitos humanos em especial para os temas a que respeitam os dias internacionais assinalados;</li> <li>* Chamar a atenção para as campanhas em curso sempre que se cruzem com os dias internacionais;</li> <li>* Recolher assinaturas para as petições promovidas;</li> <li>* Estimular o interesse, a ação e o debate de ideias nas nossas plataformas <i>online</i>;</li> <li>* Alcançar novos públicos, logo novos <i>leads</i>;</li> <li>* Fazer crescer o número de visitantes da nossa página na internet;</li> <li>* Crescer em número de seguidores nas nossas redes sociais.</li> </ul>
Conferência/workshop/Evento com estudantes universitários	Realização de um <i>workshop</i> /conferência numa faculdade com a participação um ex-prisioneiro de consciência/defensor dos direitos humanos vindo de fora.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Promover o trabalho da AI ;</li> <li>* Criar parcerias com faculdades com vista a colaborações futuras;</li> <li>* Estimular o ativismo entre os estudantes universitários;</li> <li>* Criar notoriedade para a imagem da AI;</li> <li>* Promoção da Maratona de Cartas 2015.</li> </ul>
Estratégia digital - redes sociais	Promoção de <i>posts</i> nas redes sociais e realização de testes de ciclos de petições com diferentes públicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Alcançar novos públicos nas redes sociais;</li> <li>* Conseguir maior participação nas petições da AI ;</li> <li>* Gerar <i>leads</i> para futura conversão em membros/apoiantes;</li> <li>* Aumentar o tráfego para o nosso <i>site</i> nomeadamente para notícias e relatórios da AI.</li> </ul>
DESENVOLVIMENTO		
Capacitação	* Avaliar necessidades de formação do <i>staff</i>	* Capacitar o <i>staff</i> em áreas deficitárias ou consideradas estratégicas.

PLANEAMENTO, AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

Governação & Gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Acompanhar as receitas e despesas da secção;</li> <li>* Manter a contabilidade atualizada bem como garantir o cumprimento atempado das obrigações legais;</li> <li>* Elaborar trimestralmente análises financeiras e de execução orçamental;</li> <li>* Prestar Contas, a nível nacional e internacional, com regularidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Monitorizar a evolução dos recursos financeiros da secção;</li> <li>* Acompanhar a execução orçamental da secção, incluindo dos departamentos;</li> <li>* Analisar desvios e propor revisões com vista ao cumprimento orçamental;</li> <li>* Maior controlo, rigor e transparência nas contas da secção.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Definir uma política de recursos humanos, v.g. de avaliação de desempenho e de desenvolvimento pessoal;</li> <li>* Criar mecanismos de análise de riscos e definir uma política de reservas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Definir políticas internas, com base nas linhas orientadoras do movimento (<i>Core Standards</i>) e nas directrizes da Direção.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Manter a contabilidade comum do movimento na secção - Plano de Contas e Centros de Custo COCOA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Contextualizar a situação financeira da secção no movimento internacional;</li> <li>* Comparar com outras secções.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Revisão dos Estatutos da AI Portugal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Rever os Estatutos da AI Portugal em Linha com os <i>Core Standards</i>.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Avaliar necessidades e adquirir novo equipamento e material informático;</li> <li>* Avaliar necessidades e adquirir novo mobiliário de escritório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Garantir melhores condições de trabalho do <i>staff</i> e voluntários.</li> </ul>

CRESCIMENTO E FIDELIZAÇÃO		
Crescimento e Fidelização	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Formação em Inglês para Gestor de Base de Dados</li> <li>* Participação no <i>Skillshare</i>, Angariação de Fundos - Joana Martins (maio, Dublin)</li> <li>;</li> <li>* Outras formações estratégicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Capacitação da equipa;</li> <li>* Aprender com outras secções;</li> <li>* Melhorar processos de trabalho e resultados;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Inovar, manter sucesso, analisar, manter condições contratuais;</li> <li>* Manter análises da base de dados atualizadas, como forma de avaliação regular dos resultados e perfil de quem nos apoia;</li> <li>* Manter ações e formação de direitos humanos; relação com grupos; <i>teambuilding</i>;</li> <li>* Apoio e supervisão do Sub-Coordenador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Avaliar, melhorar e acompanhar o <i>Face to Face</i>.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Fidelização; inserção de registos; incompletos F2F; correção de dados; reativação; <i>Upgrade</i>; novos testes (necessários pelo menos dois operadores e uma coordenadora);</li> <li>* Testar agências na conversão de <i>leads</i>: planos, acompanhamento intensivo, avaliação regular, relatórios;</li> <li>* Manter análises da base de dados atualizadas, articulação com F2F, envolvimento nos temas de direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Desenvolver o <i>Voice to Voice in house</i> e agência.</li> </ul>
	<p>Testes com Agência: conversão de leads em apoiantes regulares e reativação</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Definir datas e moldes para teste <i>Door to Door</i>;</li> <li>* Inovação, diversificação e crescimento em apoiantes regulares (aumento da idade média dos apoiantes e membros, aumento do donativo médio).</li> </ul>	<p>Realizar o <i>Door to Door</i> em agência <i>International Fundraising</i></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Envio do calendário + boas notícias / reportar atividades de 2014;</li> <li>* Envio de documento de Prestação de Contas;</li> <li>* Envio de comunicação regular: ações e campanhas da AI;</li> <li>* Informação para revista AGIR sobre evolução de membros e apoiantes;</li> <li>* <i>Kits</i> Boas Vindas, <i>welcome calls</i>, SMS's, <i>emails</i> (segmentação para jovens / adultos);</li> <li>* Envio de outros materiais atrativos de comunicação, em períodos importantes de retenção (primeiros 12 meses);</li> <li>* Inquérito de Satisfação;</li> <li>* Envio de "carta lembrete" de pagamento quotas a membros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Fidelizar; estudar perfil e vida dos apoiantes e membros; segmentar estratégias; aumentar receitas; inovar;</li> <li>* Conhecer opinião dos apoiantes e membros;</li> <li>* Regularizar pagamentos de quotas de membros.</li> </ul>
	<p>Consignação 0,5% do IRS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação com UCI, padarias e pastelarias <i>low-cost.com</i></li> <li>- Divulgação interna: membros e apoiantes; <i>leads</i>; parceiros; escritórios de contabilidade; redes sociais e site; recolha de <i>leads</i></li> <li>- Divulgação externa com empresas, média, redes sociais e imprensa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aumentar visibilidade e mostrar melhor em que consiste o trabalho da AI;</li> <li>* Informar o público geral e apoiantes e membros, sobre possibilidade de consignação;</li> <li>* Reforçar parcerias;</li> <li>* Angariar fundos.</li> </ul>
	<p><i>Mailing</i> direto a grandes doadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Aumentar número de grandes doadores e donativo médio;</li> <li>* Angariar fundos, ativistas e apoiantes/membros.</li> </ul>
	<p>Novos materiais informativo para heranças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Informar sobre possibilidade de doar herança.</li> </ul>
	<p>Promoção do <i>merchandising</i> atual e produção de novo, mais atrativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Promover e diversificar o <i>merchandising</i>.</li> </ul>